

[Relatório da Comissão Própria de Avaliação do Curso de Zootecnia 2016]



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE ZOOTECNIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ZOOTECNIA

FEVEREIRO DE 2016

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE: MARCIA MEDEIROS DE ARAUJO
VICE-PRESIDENTE: ELENICE ANDRADE MORAES
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: SANDRA MARI YAMAMOTO
REPRESENTANTE DOCENTE DE EXTENSÃO: EVA MONICA SARMENTO DA SILVA
REPRESENTANTE DISCENTE: EMERSON JOSE ALVES MATOS
REPRESENTANTE EXTERNO DA COMUNIDADE CIENTIFICA/PESQUISA: CARLOS ROBERIO DOS SANTOS ARAUJO

A CPAC DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UNIVASF FOI CRIADA EM **22** DE AGOSTO DE 2005 (ANEXO 1).

Colegiado Acadêmico de Zootecnia

Campus de Ciências Agrárias

Rodovia BR 407 Km 12, Lote 543, Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, s/nº, C-1, 56300-990,
Petrolina-PE

Telefones: (87) 2101-4842

E-mail: <http://www.univasf.edu.br/~czoo/>

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVOS	4
2.1. OBJETIVO GERAL	4
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
3.1. DADOS DO CURSO	5
3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS	5
3.3. JUSTIFICATIVA PARA CRIAÇÃO/EXISTÊNCIA DO CURSO	5
3.4. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS VIGENTES DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	6
4.0. CORPO DOCENTE	7
4.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA, TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, TEMPO DE EXERCÍCIO NA IES E NA FUNÇÃO DE COORDENADOR DO CURSO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DO COORDENADOR:	7
4.2. TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE E EFETIVA DEDICAÇÃO AO CURSO	8
4.3. COMPOSIÇÃO, TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E PERMANÊNCIA SEM INTERRUPTÃO DOS INTEGRANTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	9
4.4. PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO OU CIENTÍFICO DO CORPO DOCENTE	9
6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA SEJAM INTEGRANTES	13
7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO	17
8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO	18
9. EGRESSOS	18
10. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	18
11. RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
11.1. PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ZOOTECNIA	18
11.1.1. NATURALIDADE	18
11.1.2. NÍVEL ESCOLARIDADE DOS PAIS	19
11.1.3. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA E/OU PRIVADA	19
11.1.4. RENDA FAMILIAR	19
11.2.1. DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	19
11.2.2. DA INFRAESTRUTURA	19
11.2.3. DA COORDENAÇÃO DO CURSO	19
11.2.4. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)	19
11.3.2. PELOS PARES E PELA COORDENAÇÃO	20
12. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	20
13. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA	20
14. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

1. APRESENTAÇÃO

A zootecnia é a ciência que busca a maior produtividade e rentabilidade na criação de animais e no desenvolvimento de produtos como carne, ovos, leite e seus derivados. Por meio de planejamento agropecuário, pesquisas nas áreas de seleção e melhoramento genético e técnicas de nutrição e reprodução, o Zootecnista atua em toda a cadeia produtiva animal.

2. OBJETIVOS

O curso de Zootecnia surgiu da necessidade em atender a demanda sócio regional, tendo como objetivo principal a formação de profissional de nível superior, com capacidade para desempenho profissional técnico-científico e de atuação como agente social comprometido com a promoção do desenvolvimento sustentável e da contínua melhoria do meio ambiente.

Um dos principais objetivos do curso é trazer benefícios aos pequenos produtores, aumentando sua renda pelo uso de manejo mais adequado e alternativo; e para os grandes produtores, inovando com o uso de tecnologias geradas na Universidade, reduzindo o impacto nos ecossistemas naturais.

2.1. OBJETIVO GERAL

Efetivar uma gestão democrática, promover melhor qualidade de ensino e estabelecer relações eficientes e salutaras de trabalho.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Construir meios de identificação e correção dos problemas institucionais, tais como: ineficiência e letargia da estrutura física permanente e dos recursos físicos, conflito nas relações de trabalho, buscar a coleta de informação e opinião sobre a multiplicidade de aspectos da Universidade, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, infra-estrutura e gestão.

3. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Zootecnia da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) teve início no dia 18 de outubro de 2004, juntamente com a implantação da referida universidade. A estrutura curricular inicial, designada pelo MEC, foi implantada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Desde o princípio, o projeto pedagógico do Curso de Zootecnia vem sofrendo constantes alterações visando atender a Resolução CNECES N° 4, de 2 de fevereiro

de 2006, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia e dá outras providências, a qualificação profissional e a adequação à realidade do semiárido e do País.

3.1. DADOS DO CURSO

3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS

Campus Ciências Agrárias: Rodovia BR 407, 12 Lote 543 - Projeto de Irrigação Nilo Coelho - S/N – “C1” CEP: 56300-000 – Petrolina (PE)

3.3. JUSTIFICATIVA PARA CRIAÇÃO/EXISTÊNCIA DO CURSO

A oferta do curso de Zootecnia na região do Vale do São Francisco ocorreu em virtude do forte comprometimento com o desenvolvimento regional da sociedade urbana e rural, após a realização da pesquisa quantitativa de opinião da população com escolaridade equivalente ao ensino médio ou superior, entrevistando-se 900 pessoas em 54 municípios de maior expressão populacional selecionados num raio de 250 km da sede da Universidade. Complementando a pesquisa, foram consultadas 108 lideranças de diversos segmentos da região, incluindo políticos, empresários, sindicalistas e a população. Ressalta-se ainda, que o curso de Zootecnia mais próximo localiza-se a 333 km, na cidade de Serra Talhada-PE. Entre as expectativas apontadas destacaram-se que a UNIVASF deveria: “estar atenta ao desenvolvimento” (23,5%); formar os acadêmicos para o mercado de trabalho (22,0%); contar com “professores e funcionários qualificados” (17,6%); servir para “aprimorar o conhecimento” (10,0%); e contribuir com a “pesquisa” (9,0%) (BRASIL et. al. 2003, p. 116)¹.

No contexto da pesquisa de opinião o curso de Zootecnia ocupou a décima terceira posição, indicando o potencial do zootecnista para região. Esta necessidade indicou pela implantação do curso de Zootecnia e responsabiliza a UNIVASF no sentido de discutir, levantar as demandas regionais e propor soluções, considerando a incorporação de novas tecnologias respeito ao meio ambiente, ao bem-estar animal e promoção do desenvolvimento social

Na região semiárida do Nordeste a criação de animais está concentrada na agricultura familiar e dessa forma, gerar recursos humanos qualificados para incrementar a produtividade animal nessa região é um dos desafios do Curso de Zootecnia, cujos princípios estabelecem o respeito à fauna e a flora, a conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, o uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente; o emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo, o

¹ Referência do documento preparado pela Associação Brasileira de Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI), intitulado “Demandas para a criação da Universidade Federal do Vale de São Francisco – UNIVASF”.

atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais. A produção animal apresenta-se como um dos grandes pilares do agronegócio nacional com expressiva importância sócio-econômica. No semiárido, a expectativa é que a produção animal se torne uma importante atividade, gerando renda, empregos e tornando um dos pilares do agronegócio. Nesse sentido, o curso de Zootecnia tem relevante papel na formação de recursos humanos qualificados para atuarem nos sistemas de produção, tanto nas áreas de sequeiros como nas irrigadas.

3.4. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS VIGENTES DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. ACCOBA - ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS DA BAHIA
2. ACCOSSF - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS DO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO
3. ADAB - AGENCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUARIA DO ESTADO DA BAHIA
4. ADAGRO - AGENCIA DE DEFESA E FISC. AGROPECUARIA DE PERNAMBUCO
5. AGROCERES MULTIMIX NUTRIÇÃO ANIMAL LTDA
6. AGROPECUARIA JACAREZINHO LTDA
7. AGROPECUÁRIA LABRUNIER LTDA
8. ASSOCIAÇÃO PROTEGER - PROTEÇÃO ANIMAL E AMBIENTAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
9. CASA DAS RAÇÕES INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI - CASA DAS RAÇÕES DISTRIBUIDORA
10. CENTRO DE EQUINOS DE PERNAMBUCO LTDA
11. CLESSIO JOSE GOMES MOREIRA – ME
12. COANA - COOPERATIVA AGRÍCOLA NOVA ALIANÇA
13. COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DO SEMIARIDO DA BAHIA LTDA - SICCOB COPERE
14. DIAMANTINA PROJETOS AGRICOLAS LTDA
15. DNA TECHNOLOGY LTDA - DNA AGRONEGOCIOS
16. EMA EMPREENDIMENTOS AGRICOLA LTDA
17. EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
18. EMPRESA BAIANA DE DESENVOLVIMENTO AGRICOLAS/A – EBDA

19. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA UNIDADE EMBRAPA TABULEIRO COSTEIROS
20. EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUARIO DE SERGIPE – EMDAGRO
21. FAZENDA LEITE VERDE AGROPECUÁRIA LTDA
22. FAZENDA MILANO
23. FAZENDA TEOTONIO - ESPERANÇA AGROPECUARIA E IND. LTDA
24. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ
25. GRANJA SANTA ANA LTDA. - OVO SERTANEJO
26. ICOFORT AGROINDUSTRIAL LTDA
27. INDUSTRIA DE LATICINIO BOA ESPERANÇA LTDA - BOM SABOR
28. IRPAA - INSTITUTO REGIONAL DA PEQUENA AGRPECUÁRIA APROPRIADA
29. MAPA - MINISTERIO DA AGRICULTURA PECUARIA E ABASTECIMENTO
30. ND PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA - PET AKI PET SHOP ESPECIALIDADES
31. NORONHA PESCADOS - BLANKE COMÉRCIO DE PESCADOS LTDA
32. RANCHO COMAGRIVEL
33. UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
34. UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
35. UFRPE - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
36. UFV - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
37. UNESP - Universidade Estadual Paulista (Jaboticabal)
38. UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO – BOTUCATU
39. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM
40. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA
41. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
42. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
43. VALPADANA PRODUTOS LACTEOS LTDA - LATICINIO VALPADANA

4.0. CORPO DOCENTE

4.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA, TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, TEMPO DE EXERCÍCIO NA IES E NA FUNÇÃO DE COORDENADOR DO CURSO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DO COORDENADOR:

Graduado e Doutor em Zootecnia, 40 horas semanais com dedicação exclusiva, 03 (três) anos de exercício docente na UNIVASF a 09 (nove) meses na função de coordenador de curso. Atua dentro da Zootecnia na área de Bioclimatologia e Ambiência Animal, Comportamento e Bem Estar Animal.

4.2. TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE E EFETIVA DEDICAÇÃO AO CURSO

Professores Efetivos	Titulação	Experiência do corpo docente	Experiência do corpo docente na UNIVASF
Profª. Drª Adriana Mayumi Yano de Melo	DS	12 anos e 6 meses	10 anos e 6 meses
Prof. Msc. Aldrin Éderson Vila Nova Silva – <i>Afastado para Doutorado</i>	MS	13 anos	9 anos
Prof. Dr. David Ramos da Rocha	DS	3 anos e 6 meses	3 anos e 6 meses
Profª. Drª. Débora Cristine de Oliveira Carvalho	DS	6 anos	5 anos e 6 meses
Profª. Drª. Elenice Andrade Moraes – <i>Afastada para Pós-Doutorado (Fev/16-Jan/17)</i>	DS	7 anos e 6 meses	7 anos e 6 meses
Profª. Drª. Eulália Alves Barros	DS	7 anos e 3 meses	7 anos e 3 meses
Profª. Drª. Eva Mônica Sarmiento da Silva	DS	9 anos	8 anos e 10 meses
Prof. Dr. Fábio Nunes Lista	DS	6 anos e 4 meses	6 anos e 4 meses
Profa. Dra. Fernanda Melo Pereira Taran	DS	1 ano	1 ano
Profa. Dra. Gisele Veneroni Gouveia	DS	3 anos e 6 meses	2 anos e 6 meses
Prof. Hugo Colombarolli Bonfá	DS	6 meses	6 meses
Prof. João Virgínio Emerenciano Neto	DS	2 anos	6 meses
Prof. Dr. João José de Simoni Gouveia	DS	8 anos e 6 meses	7 anos e 6 meses
Prof. Dr. José Fernando Bibiano de Melo	DS	12 anos	8 anos
Profª. Msc. Karine Vieira Antunes	MS	17 anos	6 anos e 6 meses
Profª. Drª. Márcia Medeiros de Araújo	DS	10 anos	10 anos
Prof. Dr. Mateus MatiuZZi da Costa	DS	14 anos	10 anos

Prof. Dr. Mário Adriano Ávila Queiroz	DS	8 anos	7 anos
Profa. Dra. Rita de Cássia Rodrigues de Souza	DS	8 anos	4 anos e 2 meses
Prof. Dr. Rogério Manoel Lemes de Campos – <i>Redistribuídos em Abril 2016</i>	DS	12 anos	9 anos
Profª. Drª. Sandra Mari Yamamoto	DS	09 anos e 6 meses	08 anos e 8 meses
Prof. Dr. Wagner Pereira Felix	DS	22 anos	7 anos e 6 meses
Professores Substitutos			
Prof. Anderson Miranda de souza	MS	1 ano e 6 meses	1 ano
Profa Jamille Maiara	MS	8 meses	8 meses
Prof. Wasley Carlos Goncalves Silva	MS	2 anos e 6 meses	2 anos e 6 meses

4.3. COMPOSIÇÃO, TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E PERMANÊNCIA SEM INTERRUPTÃO DOS INTEGRANTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

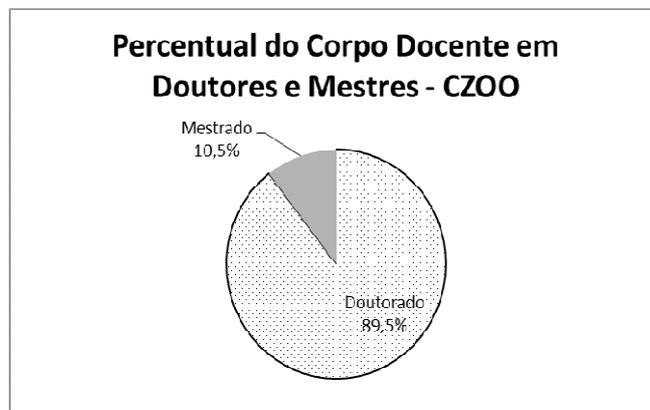
Professores Efetivos	Titulação	Regime de trabalho	Tempo de permanência
Profª. Drª Adriana Mayumi Yano de Melo	DS	DE	05 anos
Prof. Dr. David Ramos da Rocha	DS	DE	03 anos
Profª. Drª. Eva Mônica Sarmiento da Silva	DS	DE	05 anos
Profa. Dra. Fernanda Melo Pereira Taran	DS	DE	01 ano
Prof. Dr. Mateus Matiuzzi da Costa	DS	DE	05 anos
Profa. Dra. Rita de Cássia Rodrigues de Souza	DS	DE	01 ano
Profª. Drª. Sandra Mari Yamamoto	DS	DE	05 anos

4.4. PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO OU CIENTÍFICO DO CORPO DOCENTE

Docente	Didático	Científico		
		Artigos	Resumo Simples	Resumo Expandido
Adriana Mayumi Yano de Melo		12	26	14
Aldrin Éderson Vila Nova Silva		0	0	0

David Ramos da Rocha		4	3	8
Débora Cristine de Oliveira Carvalho		1	0	1
Elenice Andrade Moraes		6	25	0
Eulália Alves Barros		1	4	7
Eva Monica Sarmiento da Silva		6	2	2
Fábio Nunes Lista		1	1	2
Fernanda Melo Pereira Taran		2	3	9
Gisele Veneroni Gouveia		8	16	9
Hugo Colombarolli Bonfá		5	2	0
João José de Simoni Gouveia		4	22	04
João Virgínio Emerenciano Neto		11	14	37
José Fernando Bibiano Melo	4	11	1	8
Karine Vieira Antunes		0	0	0
Márcia Medeiros de Araújo		0	0	0
Mario Adriano Ávila Queiroz		23	11	17
Mateus Matiuzzi da Costa	3	47	28	2
Rita de Cassia Rodrigues de Souza		0	0	0
Rogério Manoel Lemes de Campos		12	2	15
Sandra Mari Yamamoto		5	6	4
Wagner Pereira Félix		5	0	0

Em 2015, dentre os professores permanentes (19 docentes) tínhamos um percentual de 89,47% de Doutores e 10,53% de Mestres. Destacando-se que um dos docentes com titulação de Mestre estava afastado para doutorado desde Janeiro/2014.



Já em 2016, tivemos uma docente afastada para pós-doutorado por um período de um ano e dois docentes foram redistribuídos para outras IES. Até o presente momento só obtivemos concurso apenas para uma dessas vagas oriundas das redistribuições dos docentes, sendo aguardado o próximo concurso para o preenchimento dessa vaga remanescente. Contudo, obtivemos duas novas vagas de concurso, o que resultou no aumento de 02 (dois) novos docentes para o quadro de professores permanentes (21 docentes) fazendo um total de 90,47% de Doutores e 9,5% de Mestres. Ressalta-se que após a realização concurso para a vaga remanescente da redistribuição citada acima, o CZOO terá 22 docentes do quadro permanente, o que resultará em um acréscimo no percentual de doutores no quadro permanente de professores. Destaca-se ainda que em fevereiro de 2017 houve o retorno da docente que estava afastada para pós-doutorado o que eleva a quantidade de docentes (três) com qualificação de Pós-Doutorado.

5. INFRAESTRUTURA

Instalações e equipamentos complementares relacionados com o Curso de Zootecnia da UNIVASF:

Identificação	Quantidade
Salas de aula disponíveis para o curso	24
Retroprojetores	0
Projetores de Slides	0
Data Show	27
Acesso à rede de comunicação científica	Sim
Gabinetes para docentes	19 (CZOO) + 03 em laboratórios
Anfiteatro *	Não
Sala de Estudos	Disponíveis na biblioteca
Instalação e equipamentos de informática para atendimento aos docentes, estudantes e administração com acesso a Internet	Sim (Lab. De Informática)
Instalações para a administração, secretarias e coordenação do curso	Sim
Meios de transporte para a viabilização das atividades do curso	Sim (02)
Informatização do serviço de controle acadêmico	Sim
Instalações destinadas a práticas desportivas	Não
Cantinas	02

Centro de vivência	Sim
Serviços de manutenção e conservação	Sim
Sanitários nas dependências do Campus	Sim (Feminino e Masculino, em todos os prédios)
Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	Sim (apenas nos novos blocos).

* Campus de Ciências Agrárias possui um anfiteatro no Hospital Veterinário.

As estruturas laboratoriais básicas do campus Ciências Agrárias pertencentes à Univasf que atendem ao curso de Zootecnia são: 1) Laboratório de Química Geral, 2) Laboratório de Bioquímica; 2) Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal; 3) Laboratório de Citologia, Morfologia e Fisiologia; 4) Laboratório de Microbiologia e Imunologia; 5) Laboratório de Parasitologia e Semiologia 6) Laboratório de Bioclimatologia; 7) Laboratório de Anatomia; 8) Laboratório de Microscopia, 9) Laboratório de Informática, 10) Laboratório de Forragicultura, 11) Laboratório de Metabolismo Animal, 12) Laboratório de Microbiologia Geral, 13) Laboratório de Genética e Biotecnologia, 14) Laboratório de Frigorífico Escola, 15) Laboratório de Tecnologia de Carnes e Derivados, 16) Laboratório de Tecnologia de Leite, 17) Laboratório de Suinocultura, Espécies Nativas e Silvestres, e 18) Sala de Desenho. Além dos setores de produção animal: 1) Avicultura, 2) Suinocultura, 3) Ovinocultura, 4) Caprinocultura, 5) Bovinocultura de leite, 6) Apicultura, 7) Aquicultura, e o setor da produção vegetal para aulas de Forragicultura, 8) Agrostológico.

No Colegiado de Zootecnia há 01 recepção, 19 salas para docentes, 01 sala de coordenação e 01 sala de arquivo, todas em divisórias de PVC. No final do corredor do bloco existem dois banheiros, cada um com 07 sanitários e pias, dos quais 01 foi projetado para necessidades especiais e 02 chuveiros, 01 sala de DML. Neste corredor observou-se a presença de 02 bebedouros e 05 extintores.

No ano de 2016, não houve alteração nas instalações de produção animal, quanto a demandas realizadas, mas houve alterações feitas com recurso dos docentes e ou co-participação de docentes de outros setores, como ocorreu no Laboratório de Metabolismo Animal e no setor Agrostológico. Destaca-se que o curso de Zootecnia demanda dos Setores de Produção Animal,

instalações devidamente prontas para a aquisição de animais e assim a realização de aulas práticas das diversas disciplinas da grade curricular, bem como prover a outros colegiados o acesso discente as aulas práticas. Atualmente, possuímos apenas o setor de Forragicultura, Apicultura, Caprinocultura, Ovinocultura, Aquicultura, e Bovinocultura de Leite com atividades que podem ser feitas com aulas praticas, mas os setores de Suinocultura e Avicultura de Corte e de Postura não possuem ainda, desde sua implantação (2009-2010) a estrutura pronta para a sua utilização. Informamos que o CZOO fez todas as solicitações possíveis e necessárias com auxilio dos docentes responsáveis, mas até o presente momento não foram atendidos.

Em relação ao setor de Caprinocultura permanece a demanda de reforma das baias que estão com estrutura danificada e quebrada na alvenaria. O setor de Bovinocultura de Leite ainda não finalizou a revitalização da sala de ordenha e de processamento de leite para possibilitar seu uso em aulas prática extensão e pesquisas. Porém, foi realizado um leilão para viabilizar verba para a implementação da revitalização do setor.

6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA SEJAM INTEGRANTES

Os docentes envolvidos em grupos de pesquisa, a sua maioria, faz parte de programas de Pós-Graduação da Univasf e de instituições externas, e tem apresentado aumento de suas publicações e produções.

Dentre os docentes que atuam em grupos de pesquisa e desenvolvem pesquisa de extensão, todos submetem pedidos de financiamento a projetos de pesquisa junto a diversos órgãos fomentadores deste recursos, quer seja Municipal, Estadual e Federal.

	Docente	Grupo de Pesquisa
	Adriana Mayumi Yano de Melo	Fungos filamentosos com ênfase nos micorrízicos – UFPE Micro-organismos e biotecnologia aplicados à agropecuária no semiárido – Univasf
	Aldrin Éderson Vila Nova Silva	Núcleo de Pesquisa em Anatomia Animal – Univasf Grupo de pesquisa em sistemas de produção de caprinovinocultura orgânica – Univasf
	David Ramos da Rocha	Grupo de Pesquisa em Bioclimatologia e Ambiência Animal (LÍDER) - UNIVASF

		Produção Animal no Semiárido – Univasf
	Débora Cristine de Oliveira Carvalho	Produção Animal no Semiárido – Univasf Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres - Univasf Nutrição de monogástricos no vale do Jequitinhonha - UFVJM
	Elenice Andrade Moraes	Produção Animal no Semiárido - Univasf Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres - Univasf Reprodução animal - UFV Biotecnologia e Fisiologia Aplicada a Reprodução Animal - UFV Biotecnologia animal - UFV Criopreservação de sêmen e embrião - UFV Biotecnologia da Reprodução Animal do Vale do São Francisco - Univasf
	Eulália Alves Barros	Conservação de recursos genéticos dos animais domésticos (UFRPE) Produção de Ruminantes (UFRPE) Grupo de Pesquisa em Genética Animal Aplicada (Univasf)
	Eva Monica Sarmento da Silva	Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres - Univasf
	Fábio Nunes Lista	Produção animal no semiárido- Univasf Planejamento e gestão em sistemas de produção agropecuária - UFF Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres - Univasf
	Fernanda Melo Pereira Taran	Produção Animal no Semiárido – Univasf Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres - Univasf Produção e Saúde Dos Equinos - UFRRJ
	Gisele Veneroni Gouveia	Grupo de Pesquisa em Genética Animal Aplicada -

		Univasf Micro-organismos e biotecnologia aplicados à agropecuária no semiárido - Univasf
	Hugo Colombarolli Bonfá	Produção Animal no Semiárido - Univasf Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres - Univasf
	João José de Simoni Gouveia	- Grupo de Pesquisa em Genética Animal Aplicada (Líder); - Micro-organismos e biotecnologia aplicados à agropecuária no semiárido (Pesquisador); - Grupo de Pesquisa em Bioclimatologia e Ambiência Animal (Pesquisador).
	João Virgínio Emerenciano Neto	Produção Animal no Semiárido - Univasf Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres - Univasf GEFOR - Grupo de Estudos em Forragicultura - UFRN
	José Fernando Bibiano Melo	ECOLOGIA DE ORGANISMOS AQUÁTICOS E AQUICULTURA - UNEAL - UNEAL Núcleo de Estudo de Plantas Forrageiras no Semi-Árido - UNEB Núcleo em Aquacultura -NAQUA - UNIPAMPA
	Karine Vieira Antunes	Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres - Univasf Produção Animal Sustentável – UFV Produção Animal no Semiárido - Univasf
	Márcia Medeiros de Araújo	Produção Animal no Semiárido - Univasf
	Mario Adriano Ávila Queiroz	Sistemas de Produção Animal no Semiárido - EMBRAPA Produção Animal – IFES Grupo de Pesquisa em Nutrição e Produção de Ruminantes do Vale do São Francisco - Univasf

		Micro-organismos e biotecnologia aplicados à agropecuária no semiárido - Univasf
	Mateus Matiuzzi da Costa	Ciências Ambientais, Tecnologia e Saúde , UNIVASF, Pesquisador; Polímeros Não-Convencionais, UFPE, Pesquisador; Micro-organismos e biotecnologia aplicados à agropecuária no semiárido, UNIVASF, Pesquisador; Doenças Nutricionais, Metabólicas, Parasitárias e Infecciosas dos Animais Domésticos no Semiárido, UNIVASF, Pesquisador; Qualidade, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal, UFAL, Pesquisador; Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal, UFRPE, Pesquisador
	Rita de Cassia Rodrigues de Souza	Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres
	Rogério Manoel Lemes de Campos	Higiene, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal – Univasf Produção animal no semiárido - Univasf Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – UNIVASF Tecnologia e processamento de carnes (UFSM)
	Sandra Mari Yamamoto	Nutrição e Produção de Ruminantes do Vale do São Francisco - UNIVASF Avaliação de Alimentos e Produção de Carne Ovina- UNESP Produção Animal no Semiárido - UNIVASF Produção e Qualidade da Carne Ovina - UNESP Grupo de Estudo em Suínos, Espécies Nativas e Silvestres- UNIVASF
	Wagner Pereira Félix	Estudo de Proteínas Vegetais com Ênfase em Lectinas - UFBA

	<p>Grupo de Estudos em Caprinocultura Leiteira - UNIVASF</p> <p>Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - UNIVASF</p> <p>Micro-organismos e biotecnologia aplicados à agropecuária no semiárido - UNIVASF</p>
--	---

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

	Docente	Linha de Extensão
	Adriana Mayumi Yano de Melo	Não atua
	Aldrin Éderson Vila Nova Silva	Desenvolvimento Rural Meio Ambiente e Recursos Naturais
	David Ramos da Rocha	Não atua
	Débora Cristine de Oliveira Carvalho	Não atua
	Elenice Andrade Moraes	Não atua
	Eulália Alves Barros	Desenvolvimento rural
	Eva Monica Sarmento da Silva	Desenvolvimento Rural
	Fábio Nunes Lista	Desenvolvimento Rural
	Fernanda Melo Pereira Taran	Não atua
	Gisele Veneroni Gouveia	Não atua
	Hugo Colombarolli Bonfá	Não atua
	João José de Simoni Gouveia	Não atua
	João Virgínio Emerenciano Neto	Não atua
	José Fernando Bibiano Melo	Não atua
	Karine Vieira Antunes	Não atua
	Márcia Medeiros de Araújo	Não atua
	Mario Adriano Ávila Queiroz	Desenvolvimento Rural
	Mateus Matiuzzi da Costa	Promoção da Saúde Desenvolvimento Rural
	Rita de Cassia Rodrigues de Souza	Não atua
	Rogério Manoel Lemes de Campos	Geração de trabalho e renda
	Sandra Mari Yamamoto	Desenvolvimento Rural

	Wagner Pereira Félix	Arte e cultura
--	----------------------	----------------

8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO

O ingresso do aluno ao curso dar-se-á por meio de processo seletivo do Sistema de Seleção Unificado (SISU), com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), pelas formas de transferência admitidas em resolução própria da UNIVASF e entrada como portador de diploma, quando houver disponibilidade de vagas para este fim. Anualmente eram ofertadas 40 vagas até o ano de 2007, a partir de 2008 este número subiu para 50 vagas. Ressalta-se ainda, que o curso de Zootecnia mais próximo localiza-se a 333 km, na cidade de Serra Talhada-PE.

9. EGRESSOS

Hoje temos um quantitativo de 50 (cinquenta) egressos. Muitos egressos do curso de Zootecnia continuam seus estudos e pesquisas vinculadas aos docentes do curso, por meio de ingresso na Pós-Graduação em Ciência Animal (CPGCA) e Ciências Veterinárias (CPGCV).

Foi feito um banco de cadastro para manter informações dos egressos, mas a dificuldade está em fazer com que os egressos nos mantenham atualizados de sua vida profissional.

10. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Não foi realizada coleta de dados.

11. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não foi realizada coleta de dados.

11.1. PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ZOOTECNIA

11.1.1. NATURALIDADE

Os ingressantes em 2016 são oriundos em boa parte do nordeste brasileiro (94%). Destes, 51% vem do Estado de Pernambuco, seguido do Estado da Bahia (42%). Além destes, ainda tivemos alunos ingressantes vindos dos Estados do Ceará e Piauí e de outros da Região Sudeste (RJ e SP). Os percentuais dos aprovados na modalidade Ampla Concorrência, oriundos das Mesorregiões atendidas pela Univasf x outras Mesorregiões: 88% e 12 %, respectivamente. Para os aprovados pelo sistema de cotas os percentuais são de 90% e 10%, respectivamente.

11.1.2. NÍVEL ESCOLARIDADE DOS PAIS

Não temos acesso a estes dados, e pela Instituição não foi feita a coleta de dados destes dados.

11.1.3. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA E/OU PRIVADA

Os ingressantes de 2016, são oriundos de escola pública em sua maioria (70%), seguido de alunos da rede privada (22%) e de origem mista (8%). A origem escolar dos aprovados na ampla concorrência são em maioria da rede privada (44%) não muito distante da rede pública (40%) seguido do sistema misto (16%). As vagas de cotistas representam 50% das vagas do curso.

11.1.4. RENDA FAMILIAR

Não temos acesso a estes dados, e pela Instituição não foi feita a coleta de dados destes dados.

11.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

Com relação às avaliações dos discentes em relação aos itens abaixo (Infraestrutura, Coordenação do Curso, Docentes), estes ainda não estão totalmente preenchidos, pois aguardamos a avaliação do semestre 2016.2 pelos discentes que estão sendo colhidas em 2016, devido a greve o calendário acadêmico foi alterado e por isso no atraso do processamento dos dados que não encerraram totalmente no ano de 2016.

11.2.1. DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

11.2.2. DA INFRAESTRUTURA

11.2.3 DA COORDENAÇÃO DO CURSO

11.2.4 DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)

11.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

Similar aos discentes, estes dados sobre os itens abaixo (Institucional e Pares) também não foram finalizados e por isso ficará para o relatório de 2018, pois o calendário foi alterado em função da greve dos docentes e discentes e estes dados estão sendo finalizados em 2016.

11.3.1. INSTITUCIONAL

11.3.2. PELOS PARES E PELA COORDENAÇÃO

12. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Não foram desenvolvidas ainda ações até o presente momento com base nas auto-avaliações.

13. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Não foram desenvolvidas ainda ações até o presente momento com base nas auto-avaliações.

14. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado obtido nesta avaliação não foi satisfatório em função da greve dos discentes/docentes, o que comprometeu as avaliações dos discentes e docentes pois os mesmos não puderam ser feitas dentro do ano que a CPA e CAC do Curso requer para entrega do presente relatório, ficando, portanto incompleto e inconclusivo em itens que dependemos da avaliação tabulada dos envolvidos. Contudo, com a nova composição da CPAC estabelecida este ano, já está ciente dos problemas ocorridos em 2016 e já estão sendo iniciadas estratégias para a realização desta avaliação pelos discentes e docentes. A CPAC do CZOO busca obter uma avaliação mais representativa do curso, com vistas à melhoria na qualidade do ensino e formação de profissionais preparados para atuar no competitivo mercado de trabalho.

15. REFERÊNCIAS

UNIVASF (2008). Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia. Disponível no site <http://http://www.univasf.edu.br/~czoo/index.php?pagina=curso>. Acesso em 10 de Julho de 2013.

16. ANEXOS

1. Anexo 1: Ata da Reunião do Colegiado de Zootecnia de 22/08/2005 quando da implantação e nomeação dos primeiros integrantes da CAC-CZOO.

ANEXO 1

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COORDENAÇÃO DO COLEGIADO DE ZOOTECNIA
ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DE ZOOTECNIA – 22/08/2005

ATA REUNIÃO DO COLEGIADO ACADÊMICO DE ZOOTECNIA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e cinco, segunda-feira, às quinze horas, na sala de reuniões dos Colegiados Acadêmicos, no *Campus* de Petrolina da UNIVASF, reuniram-se os professores Mylene Müller, Sandra Lúcia da Silva Tavares, Elísia Carmem Gonçalves Bastos, René Geraldo Cordeiro Silva Junior, Seldon Almeida de Souza, Renato de Sá Teles e a representante do corpo discente, Carla Samantha Rodrigues Silva, sob a Coordenação da primeira, para tratarem da seguinte pauta: **01 – Comunicação, 02- ordem do dia, - PAUTA - 02.01 - Assinatura de periódicos, 02-02 – Dispensa para o período especial, 02.03 – Comissão de Avaliação nos Colegiados- CAC - 02.04 – Comissão para elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária/UNIVASF, - 02-05. Palavra Livre** - A reunião foi declarada aberta pela Coordenadora parabenizando a todos os professores do Colegiado que participaram com projetos para o programa PIBIC/CNPq/. Posteriormente, a Coordenadora iniciou a pauta o que se refere à assinatura de periódicos, informando aos presentes sobre o recebimento de um memorando da Pró-Reitoria de Ensino em resposta a uma solicitação que já havia sido realizada, que além dos livros, o Curso de Zootecnia teria a necessidade de algumas revistas, ficando para ser indicado três assinaturas de revistas periódicas por Colegiado, informando que estes títulos deverão ser entregues até final do mês de agosto do corrente ano. Em seguida, a Coordenadora informou as exigências adotadas para a realização das assinaturas, sendo deliberado pelo Colegiado, à sugestão de algumas indicações que serão posteriormente verificadas com relação às exigências. Passando para o outro ponto da pauta, que corresponde às disciplinas para o período especial, a coordenadora informou que recebeu o memorando, solicitando que o Colegiado deveria oferecer duas disciplinas, no prazo estipulado até dia vinte e quatro do mês de agosto do corrente ano, quando o Colegiado deliberou em oferecer as disciplinas de Química Geral e Química Analítica, ficando sob a responsabilidade da representante dos discentes sugerir outras demandas até o dia de vinte e quatro de agosto. Dando prosseguimento, ao terceiro ponto da pauta, sobre a indicação de um membro para compor a Comissão de Avaliação nos Colegiados - CAC, quando o colegiado deliberou pela indicação do professor René Geraldo Cordeiro Silva Junior, e ficando representante dos discentes a representante da turma do Curso de Zootecnia, Carla Samantha Rodrigues Silva e, os membros do Colegiado se comprometeram a entregar propostas do representante da comunidade. Em relação à Comissão para elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária/UNIVASF, a coordenadora informou que o Curso será iniciado já no próximo semestre do ano de dois mil e seis, e solicitou dois dos membros presentes para juntamente com a Coordenadora formar a Comissão. Os professores Seldon e René se manifestaram favoravelmente e colocaram-se a disposição para fazerem parte da comissão, sendo colocado para apreciação e posterior votação seu nomes, sendo aceito por unanimidade. Palavra livre. Não houve demanda. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, sendo autorizada à lavratura desta ata, que após lida e assinada por mim, Maria Aparecida de Oliveira Alves, que a secretariei e pelos demais membros presentes.

Petrolina, 22 de agosto de 2005.

